

Mangueira de Incêndio Argus

TIPO I

Descrição do Produto

Mangueiras de Combate a Incêndio são tubos flexíveis, dotados de uniões do tipo engate rápido em suas extremidades, utilizadas para transportar água pressurizada de uma rede de abastecimento até a área de descarga.

Uma mangueira de incêndio de boa qualidade precisa ser fabricada com as melhores matérias-primas e deve ser utilizada unicamente para operações de treinamento e combate a incêndio. Além disso, ela precisa ser flexível, impermeável, proporcionar baixa perda de carga e ter um revestimento externo de grande durabilidade.

A Argus oferece ao mercado mangueiras de combate a incêndio para todas as aplicações especificadas na Norma Nacional NBR 11861.

As mangueiras de incêndio Argus Tipo I são dotadas de tubo interno de borracha sintética na cor preta, revestidas externamente com reforço têxtil 100% poliéster de alta tenacidade e empataadas com uniões tipo engate rápido, dentro dos padrões de qualidade Argus, oferecendo um produto de qualidade superior.



Aplicações

A Mangueira Argus Tipo I destina-se a edifícios de ocupação residencial, com pressão de trabalho de 980 kPa (10 kgf/cm²).

Normas aplicáveis

- ABNT NBR 11861, Mangueira de incêndio.
- ABNT NBR 14349, União para mangueira de incêndio.
- ABNT NBR 12779, Mangueira de incêndio - Inspeção, manutenção e cuidados.

Especificações técnicas

Modelo: Mangueira Argus Tipo I.

Aplicação: Tipo 1.

Diâmetro: 1.½".

Metragens: 15, 20, 25 a 30 metros.

Cor externa: branca.

Revestimento interno: borracha sintética na cor preta.

Revestimento externo: reforço têxtil 100% de poliéster de alta tenacidade.

Anel de empatação: cobre recozido.

União: latão fundido.

Pressão de Trabalho: 980 kPa (10kgf/cm²).

Pressão de Prova: 2060 kPa (21kgf/cm²).

Pressão de Ruptura: 3430 kPa (35kgf/cm²).

Pressão de Dobramento: 2060 kPa (21kgf/cm²).

Resistência à Abrasão: 150 ciclos*.

Alongamento Máximo: 10%.

Resistência à Superfície Quente: (240 ± 5)° C.

Perda de carga máxima kPa/m: inferior a 19,6 (1.½").

Torção à Pressão de 28kgf/cm²: inferior a 8 voltas (1.½").

*Conforme ABNT NBR 11861:1998

Cuidados de preservação

Mangueiras de incêndio são ferramentas indispensáveis no combate a incêndio e, por isso, são necessários cuidados de preservação que garantam qualidades duradouras.

Mesmo quando fabricadas com materiais de qualidade é fundamental que as mangueiras sejam preservadas de danos mecânicos, térmicos e exposição à substâncias químicas.

Danos mecânicos

Durante um incêndio, as mangueiras podem ser danificadas de diversas maneiras, portanto é recomendável:

- Evitar desenrolar ou esticar a mangueira sobre bordas ou objetos ásperos ou pontiagudos.
- Evitar curvamento acentuado da mangueira junto à união, quando em operação.
- Evitar uma pressão de bombeamento excessiva nas linhas de mangueiras.
- Não utilizar as mangueiras para algum outro fim que não seja o combate a incêndio.
- Antes de pressurizar a mangueira, verificar se as uniões acoplaram totalmente.

Danos térmicos

O calor excessivo pode causar o derretimento ou enfraquecimento do tecido têxtil da mangueira e ressecar o revestimento interno da borracha. Para evitar tais danos térmicos é recomendável:

- Evitar contato com o fogo, brasas e superfícies quentes.
- Evitar exposição em uma zona quente quando seca.
- Evitar desenrolar a mangueira de incêndio sobre pavimentos quentes para evitar seu ressecamento.
- Inspeccionar as caixas e abrigos para verificar se eles são adequados para conservação da mangueira.
- Evitar guardar a mangueira molhada.

*A mangueira também pode sofrer danos se for exposta a temperaturas muito baixas.

Danos químicos

As mangueiras de incêndio podem ser danificadas quando expostas a produtos e vapores químicos, que podem comprometer a sua longevidade. Para evitar tais danos químicos, recomenda-se:

- As mangueiras contra incêndio devem ser armazenadas em local ou compartimento seco e ventilado, protegida da incidência direta de raios solares e de atmosferas agressivas, tais como: vapores de derivados de petróleo, ácidos, pinturas etc.
- Após exposição a produtos ou vapores químicos a mangueira deverá ser limpa o mais rapidamente possível.
- Utilizar o procedimento adequado para remoção da mangueira, caso a mesma tenha sido exposta a materiais perigosos e que não possam ser descontaminados.

Nota

Nos empenhamos em manter as informações sobre nossos produtos sempre atualizadas e corretas. No entanto, não podemos prever todos os usos e aplicações, nem antever todas as exigências ou situações específicas.

Todas as especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Em caso de dúvida ou para informações adicionais, entre em contato com a ARGUS: www.argus-engenharia.com.br ou argus@argus-engenharia.com.br.

Matriz Vinhedo/SP (19) 3826-6670 – Filial Belo Horizonte (31) 2519-5555 – Filial Rio de Janeiro (21) 2440-1496.

Todos os direitos Reservados: Argus - Produtos e Sistemas Contra Incêndio Ltda.